



NOVA
MEDICAL SCHOOL

Relatório Final

Estágio

Profissionalizante

Pedro Anastácio Mateus | 2016326

Ano Letivo 2021 – 2022



HEALTH FOR THE FUTURE

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutor Diogo Albergaria

Mestrado Integrado em Medicina

Curso 2016 - 2022

“In this work against sickness, we begin not with genetic or cellular interactions, but with human ones. They are what make medicine so complex and fascinating”

(Atul Gawande)

“Medicine is a science of uncertainty and an art of probability”

(William Osler)

“We shape clay into a pot, but it is the emptiness inside that holds whatever we want”

(Lao Tze)

Agradecimentos

Reservo este espaço para agradecer à minha mãe, pai e irmão, pelo sacrifício, dedicação e apoio. Obrigado por serem um porto seguro e uma rocha de estabilidade nesta viagem de 6 anos.

Obrigado à minha namorada e aos meus amigos. Pelo suporte e exemplo que mostraram nesta que foi a nossa maratona. Medicina não se faz sozinho e eu não podia ter escolhido melhor companhia.

Obrigado à NMS|FCM, pela qualidade de formação prestada e sobretudo pelos docentes, tutores e assistentes, dotados de um espírito e disponibilidade ímpar.

Obrigado a todos os utentes com que cruzei caminho, que se mostraram disponíveis e confiança para eu poder aprender e crescer ao longo destes anos.

A todos, um obrigado do fundo do coração.

Glossário

ATLS	<i>Advanced Trauma Life Support</i>
CHLO	Centro Hospitalar Lisboa Ocidental
CV	Cardiovascular
CVC	Cateter Venoso central
ECDTs	Exames complementares de diagnóstico e terapêutica
ECMO	<i>Extracorporeal membrane oxygenation</i>
EPIs	Equipamentos de proteção individual
FML	Faculdade de Medicina de Lisboa
HSAC	Hospital de Santo António dos Capuchos
MGF	Medicina Geral e Familiar
MIM	Mestrado Integrado em Medicina
NMS FCM	NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
PEA	Perturbação espectro autismo
PHDA	Perturbação hiperatividade e défice de atenção
SP	Sala de Partos
SU	Serviço de Urgência Externa
UC	Unidade Curricular
USF	Unidade de Saúde Familiar
VHB	Vírus Hepatite B

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	7
SÍNTESE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
MEDICINA INTERNA.....	8
CIRURGIA GERAL.....	9
PEDIATRIA	9
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA.....	9
SAÚDE MENTAL.....	10
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	10
MEDICINA INTENSIVA – ESTÁGIO OPCIONAL.....	11
ELEMENTOS VALORATIVOS EXTRACURRICULARES	12
REFLEXÃO CRÍTICA.....	13
ANEXOS	15
ANEXO I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
ANEXO II. CASUÍSTICA DOENTES OBSERVADOS.....	17
ANEXO III. ATIVIDADES FORMATIVAS CURRICULARES	19
ANEXO IV. ATIVIDADES FORMATIVAS EXTRACURRICULARES.....	23

Introdução e Objetivos

O último ano do MIM integra como seu pilar central o estágio profissionalizante. Este é constituído por seis estágios parcelares – Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e ainda Medicina Geral e Familiar – e é objeto do presente relatório final.

Neste âmbito, iniciarei o relatório por expor os objetivos que destaco para este estágio, seguido da apresentação sintética das atividades desempenhadas no seu decorrer, bem como elementos valorativos extracurriculares, e terminarei com uma reflexão crítica deste período. Incluirei também o estágio clínico opcional, no contexto da UC opcional, pelo contributo que teve na minha formação, como mencionarei.

O estágio de 6º ano tem um carácter profissional e que visa consolidar e acrescentar às competências teóricas e práticas adquiridas anteriormente. Entre estas competências está “o conhecimento das ciências básicas e clínicas bem como as aptidões necessárias ao exercício da Medicina sob supervisão, para além de serem capazes de utilizar o conhecimento, com eficácia, na análise e solução dos problemas clínicos comuns”¹. Neste enquadramento, existem objetivos gerais² que creio serem essenciais ao recém graduado, nomeadamente 1) Saber realizar a colheita de história clínica, adotando uma perspetiva biopsicossocial, e o exame objetivo, selecionando os dados relevantes de forma a saber também proceder à sua apresentação de forma estruturada e sistemática; 2) saber estruturar o diagnóstico diferencial e requisitar exames complementares apropriados; 3) estabelecer e negociar um plano de gestão de doença adequado ao utente e rede de suporte; 4) saber prescrever fármacos de utilização comum; 5) ter uma comunicação eficaz com colegas e num contexto multidisciplinar; 6) Saber comunicar com doentes e familiares; 7) Saber fazer o registo clínico; 8) Saber realizar procedimentos técnicos, visando minimizar o risco para os doentes; 9) Promover medidas de promoção de saúde a um nível individual e populacional; e, por fim, 10) Ter uma atitude proativa e marcada pelo profissionalismo, honestidade, compromisso e empatia.

Para além destes objetivos gerais, considero que cada estágio parcelar teve objetivos específicos a si, que apresentarei de seguida em conjugação com a exposição das atividades realizadas.

¹ O Licenciado Médico em Portugal, Core Graduates Learning Outcomes Project, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

² Adaptado de: Cumming, Allan; Ross, Michael; Learning Outcomes: Competences for Undergraduate Medical Education in Europe, The Tuning Project (Medicine)

Síntese atividades desenvolvidas

Medicina Interna | 6 de Setembro a 29 de Outubro de 2021

O estágio de Medicina Interna teve a duração de 8 semanas. Realizei este estágio no Hospital Curry Cabral, sob tutoria da Dr.^a Cláudia Mihon, estando integrado na equipa da Dr.^a Heidi Gruner. Para além dos objetivos gerais referidos anteriormente, neste estágio procurei especificamente: Reconhecer quais os principais motivos de internamento e de recorrência ao serviço de urgência; Abordar estruturadamente os ECDTs requisitados; Elaborar diários clínicos bem como pedidos de colaboração, notas de alta e de transferência; Reconhecer a pertinência da colaboração entre diferentes especialidades; Desenvolver capacidade de trabalho em equipa, procurando integrar a prática médica com a equipa de enfermagem, secretariado, serviço social, nutricionistas e fisioterapeutas; Contactar com cuidados paliativos nas especificidades do doente terminal e do seu tratamento; Colaborar na orientação e tutoria de colegas do 3º ano do MIM.

Durante estas semanas acompanhei 48 doentes na enfermaria. Diariamente, fui parcialmente responsável por 1 a 3 doentes, aos quais realizei a revisão do internamento e diagnósticos, bem como ajustes de terapêutica e cuidados diários, que coordenei com a equipa de enfermagem. Para além da redação dos diários clínicos, e outros documentos, apresentei os doentes observados, ou discutia os mesmos com a minha tutora. Como competências práticas, tive oportunidade de realizar várias punções arteriais, venosas, e realizar a colheita exsudado nasofaríngeo. Tive ainda a oportunidade de realizar uma ecografia hepática num doente com coledocolitíase e uma ecografia cardíaca numa doente com derrame pericárdico crónico. Por fim, observei realizar uma toracocentese e várias paracenteses, bem como a colheita de hemoculturas.

Outra componente da minha atividade foi o SU. Neste contexto, contactei com alguns dos sintomas e síndromes mais frequentes. Para mais, por várias vezes coloquei acessos periféricos, realizei múltiplas gasometrias e algaliei 3 doentes. Tive ainda a oportunidade de assistir a duas toracocenteses, bem como de observar uma ecografia torácica num doente com derrame pleural.

Para além das atividades clínicas, participei em atividades pedagógicas. No serviço de Medicina interna assisti a 3 sessões clínicas e apresentei, com a minha colega Carlota Ferreira, um trabalho centrado na “Abordagem ao doente com hemorragia digestiva alta”. Assisti também aos workshops desenvolvidos no contexto do estágio parcelar, sobre “distúrbios do equilíbrio Ácido-base”, e sobre “decisões de fim de vida”, lecionados respetivamente pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa e pela Dr.^a Camila Tapadinhas (Figura 1Figura 2).

Cirurgia Geral | 2 de Novembro de 2021 a 07 de Janeiro de 2022

Realizei o estágio parcelar de cirurgia geral no Hospital da Luz, sob a tutoria do Prof. Doutor Jorge Paulino. Os objetivos para estas semanas compreendiam, entre outros, ter contacto com as principais síndromes cirúrgicas, nomeadamente conhecer a sua abordagem; distinguir situações com indicação urgente e emergente; e contactar com a prática no bloco operatório. Adicionalmente, compreendiam também aspetos comunicativos como a aquisição de uma comunicação adequada com a equipa e com os doentes e famílias.

Nestas semanas assisti a 18 cirurgias da área hépato-biliar, coloretal e pancreática. Particpei em mais de 60% das cirurgias observadas como primeiro e segundo ajudante, o que me providenciou contacto com técnica asséptica e com os procedimentos técnicos, dando espaço ao desenvolvimento da técnica de sutura e nós cirúrgicos. Observei também 53 consultas externas de áreas diversas (proctológica, pancreática, hepato-biliar e coloretal), o que me deu contacto com o doente pré e pós-operatório. No contexto do estágio de cirurgia, realizei ainda o curso TEAM – trauma evaluation and management – disponibilizado pela ATLS (Figura 3), bem como as sessões clínicas de simulação na colocação de acessos venosos centrais, abordagem via aérea e técnicas básicas de sutura (Figura 4). Por fim, no último dia de estágio foi realizado o mini-congresso tendo apresentado um caso clínico sobre um doente com tumor síncrono do cólon e pâncreas.

Duas semanas foram dedicadas ao estágio opcional de Medicina Intensiva. Este estágio, de carácter observacional, pretendeu dar contacto com o doente crítico pós-operatório. Observei a avaliação diária dos doentes, bem como a colocação de acessos venosos centrais, arteriais e ainda de uma paracentese.

Pediatria | 17 de Janeiro a 11 de Fevereiro de 2022

O estágio em Pediatria teve a duração de 4 semanas, tendo realizado o mesmo no Hospital de Cascais sob tutoria da Dr.ª Raquel Firme. As semanas referidas foram subdivididas em Pediatria e Neonatologia.

Em Pediatria tive contacto com as consultas externas, serviço de internamento e com o serviço de urgência. Relativamente às consultas externas acompanhei 24 consultas da minha tutora, na área do desenvolvimento, sendo que as patologias mais comuns foram a PHDA e a PEA. Observei ainda 10 consultas adicionais tanto no âmbito da Obesidade como consultas de transmissão vertical. O acompanhamento de doentes internados ocorreu na enfermaria e na unidade de cuidados intermédios pediátricos. Estes doentes deram-me contacto com algumas das patologias mais frequentes na idade Pediátrica, bem como que me permitiram perceber quais os sinais de alarme que conduziram ao internamento das crianças. Por fim, o último pilar das duas semanas de Pediatria foi o serviço de urgência, onde realizei uma média de aproximadamente 10h semanais, e acompanhei 20 crianças com patologias sobretudo do foro infeccioso e ortopédico.

Em Neonatologia o tempo foi sobretudo dedicado ao berçário, mas também ao serviço de internamento de Neonatologia. O meu principal objetivo foi desenvolver um exame objetivo estruturado do recém-nascido,

bem como prescrever os primeiros cuidados neonatais. Nos 4 dias que estive no berçário observei 10 recém-nascidos, tendo revisto o seu período pré-natal, parto, bem como realizado do exame objetivo e preenchido o diário clínico, entre outros. Para além do exame objetivo, e contactar com algumas variações do normal, o berçário permitiu-me aprender alguns gestos, nomeadamente lavagem nasal, aspiração de secreções orais e administração intramuscular de fármacos (como vitamina K ou Vacina anti – VHB).

Ginecologia-Obstetrícia | 14 de Fevereiro a 11 de Março de 2022

O estágio parcelar de Ginecologia-Obstetrícia foi realizado no Hospital de São Francisco Xavier, sob tutoria do Dr. Rui F. Gomes. Este foi o único contacto prático com a especialidade durante o mestrado. Nesta órbita, os meus objetivos pessoais foram a consolidação do exame objetivo mamário e ginecológico de forma estruturada; contactar com os principais sintomas e patologias ginecológicas, sabendo realizar o seu diagnóstico diferencial; saber prescrever e interpretar os ECDTs na gravidez de baixo risco; e, por fim, adquirir conhecimentos práticos em relação ao trabalho de parto eutócico e distócico, nomeadamente por cesariana.

Durante as 4 semanas observei 78 mulheres. No âmbito de ginecologia, assisti a consultas de ginecologia geral, patologia do colo uterino e consultas de ginecologia oncológica. Tive também a oportunidade de assistir a ecografias ginecológicas e assisti ainda a 8 cirurgias, tendo participado em uma como segundo ajudante. No âmbito de obstetrícia acompanhei as consultas de gravidez de alto risco e consulta pré-natal e acompanhei as atividades no internamento de medicina materno-fetal e ainda no puerpério. Adicionalmente participei também no serviço de serviço de urgência e nas salas de parto, onde observei 10 partos, dos quais tive participação ativa em 5, incluindo 3 cesarianas como segundo ajudante.

Saúde Mental | 14 de Março a 08 de Abril de 2022

O estágio parcelar de saúde mental foi subdividido em 2 semanas na modalidade de ensino à distância e 2 semanas de ensino prático. Nas semanas à distância fomos encarregues de desenvolver 6 vinhetas clínicas no âmbito da especialidade e de escrever 2 histórias clínicas, através de gravações de entrevistas a doentes, disponíveis no moodle.

Nas semanas práticas realizei o meu estágio no centro hospitalar psiquiátrico de Lisboa, na clínica 3, sob tutoria do Dr. Ciro Oliveira. Tendo em conta o contacto muito limitado com a especialidade no ano letivo anterior, este ano tive como principais objetivos perceber os pontos chave do diagnóstico diferencial em patologias psiquiátricas; perceber como é feita a abordagem à terapêutica, bem como entender as nuances entre os diferentes psicofármacos. Neste contexto, tive a oportunidade de acompanhar a avaliação diária de doentes internados cujas patologias se dividiam entre perturbações depressivas unipolares, perturbações bipolares e perturbações do espectro da esquizofrenia. Assim, tive a oportunidade de realizar o exame do

estado mental, bem como que discutir o plano de tratamento e prognóstico com o meu tutor. Adicionalmente, assisti a 9 consultas externas e foi-me permitido realizar atividade no serviço de urgência de Psiquiatria do Hospital São José.

Medicina Geral e Familiar | 18 de Abril a 13 de Maio de 2022

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve a duração de 4 semanas, tendo realizado o mesmo na USF Jardim dos plátanos sob tutoria da Dr.ª. Joana Azeredo. A situação pandémica no ano letivo anterior condicionou que não fossem realizados os estágios práticos no âmbito da UC de MGF. Como tal, este estágio foi o meu primeiro contacto prático com a especialidade, pelo que foi especialmente importante perceber quais as áreas de valência e de atuação numa USF e do médico de família, bem como conseguir desenvolver uma autonomia progressiva, constituída por uma entrevista clínica estruturada, eficiente, e que permitisse estabelecer uma relação médico-doente adequada.

Apesar do estágio ter sido pessoalmente encurtado devido a isolamento por doença COVID-19, em 3 semanas tive a oportunidade de assistir a 92 consultas e realizei adicionalmente 41 consultas em autonomia parcial. Em ambos os casos a consultas abrangeram saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Neste sentido, escrevi os diários clínicos segundo o modelo SOAP; discuti a necessidade de meios complementares de diagnóstico e fiz a sua requisição; e discuti o plano terapêutico com a minha tutora e fiz prescrição de medicamentos. Tive ainda a oportunidade de preencher certificados de incapacidade temporária para o trabalho e certificados de atestados de condução. Por fim, realizei ainda colheitas para colpocitologia e observei a extração de um implante progestativo subcutâneo. No seminário que terminou o estágio, apresentei um caso de abuso emocional numa criança de 12 anos.

Medicina Intensiva – Estágio Opcional | 16 a 27 de Maio de 2022

No âmbito da UC opcional, realizei o estágio clínico opcional em Medicina Intensiva no Hospital Beatriz Ângelo. Neste estágio, para além de acompanhar as atividades diárias dos médicos, observei também a canulação de doentes para ECMO, a colocação de um catéter *Swan-ganz*, a realização de uma punção lombar, bem como colocações de CVCs, e tive a oportunidade de, eu próprio, realizar punções venosas e arteriais, colher hemoculturas femorais e periféricas, bem como de colocar uma linha arterial radial e um cateter venoso central jugular.

Elementos valorativos extracurriculares

Um dos objetivos para o estágio profissional foi manter uma postura proativa. Como tal, procurei participar em congressos, palestras e workshops (WS) extracurriculares que contribuíssem para o meu desenvolvimento profissional durante este ano letivo.

Neste sentido saliento a minha participação no congresso iMed conference 13.0, sobretudo pela participação nos WS práticos de anestesia regional e de ecocardiografia (Figura 6Figura 7). Em relação ao WS “Echocardiography Masterclass”, realizado no HSAC e organizado pela Dr.^a Isabel Marcão, este forneceu-me noções teórico-práticas básicas de ecocardiografia que foram uma mais-valia prática durante o estágio de Medicina Interna, e também Medicina Intensiva, e motivou-me a realizar um estágio extracurricular não formal em ecocardiografia, no hospital da Luz de Lisboa, permitido e orientado pelo Prof. Doutor Nuno Cardim.

No âmbito da Medicina Interna, e sobretudo pelo meu interesse em cuidados paliativos, participei também num WS sobre “A via subcutânea na prática Clínica”, de carácter teórico e prático, organizado pelo Hospital da Luz (Figura 8). Este WS fez-me considerar outras abordagens terapêuticas mesmo nos doentes não paliativos, e alterou por exemplo a minha conduta no estágio de Medicina Interna.

Adicionalmente, porque a antibioterapia é uma área de particular interesse meu, participei em dois congressos de Antibioterapia. O primeiro, realizado pelo Hospital da Luz de Lisboa, alvo de uma avaliação final, e o segundo realizado pelo Hospital de Cascais (Figura 9Figura 10). A participação nestes congressos também contribuiu de forma importante para o meu ensino, porque me permitiu visitar conceitos teóricos importantes sobre antibióticos, que procurei utilizar durante os estágios parcelares. Para mais, considero que a resistência aos antibióticos é um problema de saúde pública e que o recém graduado deve saber adotar medidas de redução de infeção, promovendo a saúde tanto a nível individual como populacional, mostrando preocupação com uma prática clínica adequada e de qualidade.

Finalmente, participei no congresso intitulado “Conversas com a Pedopsiquiatria”, que teve lugar no Hospital de Magalhães Lemos, Porto (Figura 11). Este congresso deu-me contacto com uma especialidade com a qual ainda não tinha contacto no curso. Foram abordadas algumas temáticas prevalentes na especialidade e contou com a apresentação de casos clínicos por parte da equipa médica do CHLO, o que permitiu uma discussão interessante sobre a abordagem aos doentes. No geral, considerei ter sido importante participar em congressos como este e na palestra “vamos falar sobre a prevenção do suicídio” (Figura 12), porque a saúde mental foi uma área cujo ensino prático foi particularmente afetado pela situação pandémica.

Reflexão Crítica

Terminado a apresentação das atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas, concretizo agora a análise retrospectiva das mesmas. Esta terá início com a reflexão sobre os objetivos gerais para o estágio profissionalizante, afinando depois nos aspetos particulares de cada estágio parcelar.

Creio que atingi os objetivos gerais que delineei para o estágio profissionalizante com sucesso. Para tal, considero ter sido crucial o facto de sermos apenas um a dois alunos por tutor, mas sobretudo o facto de ter sido integrado nas equipas como um membro ativo e presente, a quem foi conferida autonomia, responsabilidade e confiança progressivas, bem como pela interação com a equipa de enfermagem e com os secretariados dos serviços. Por fim, teve um papel importante a dedicação pessoal e atitude proativa que demonstrei tanto a nível dos estágios parcelares, como na procura de atividades extracurriculares.

No saber abordar um utente e a sua doença, bem como para o delineamento de um plano de tratamento e sobretudo nos aspetos de comunicação com o doente e com a família, tiveram um papel ímpar os estágios de Medicina Interna, MGF e ainda Pediatria. Nestes estágios, foi verdadeiramente estimulada a autonomia individual supervisionada, tanto pelo acompanhamento diário de doentes internados, pela observação de doentes no serviço de urgência e mesmo pela condução de consultas de forma autónoma. Todos estes momentos implicaram o seu registo e eventualmente a requisição de ECDTs e/ou prescrição de medicação. Como tal, foram estágios que particularmente contribuíram para o meu desenvolvimento e que me deram um vislumbre do meu futuro. Por outro lado, foi importante deparar-me com momentos de dificuldade, nomeadamente com patologias ou tratamentos com as quais estou menos familiarizado ou doentes com multimorbilidade, dos quais o tratamento representa uma dificuldade acrescida. Nestas ocasiões – que me forneceram momentos de introspeção e me mantiveram humilde e honesto sobre os limites do meu conhecimento e de atuação – foi importante contar com o apoio do tutor, membros da equipa ou mesmo colegas de outras especialidades.

Em Medicina Interna sinto que atingi todos os objetivos que delineei. Foi especialmente importante ter estado numa enfermaria ocupada parcialmente por doentes COVID-19. Apesar de ter contacto com doentes COVID durante a minha contribuição com o SNS 24, o contacto prático e diário permitiu tirar proveito da situação pandémica por nos dar contacto com uma realidade ímpar, tendo acrescentando assim à minha formação. Deste modo, pude acompanhar a abordagem e gestão do doente com patologia respiratória e aprender procedimentos de segurança como a utilização de EPI's. Foi também importante o acompanhamento de colegas do 3º ano, pela partilha de conhecimento e orientação, sendo que acabou por ser uma régua valiosa na avaliação do meu saber, e que senti ser uma extensão do meu trabalho enquanto monitor de Anatomia e Fisiologia em anos anteriores (Figura 14Figura 15).

O estágio de Cirurgia Geral teve também um papel importante para atingir os objetivos gerais, e creio ter atingido os objetivos específicos para o estágio parcelar. A disponibilidade do meu tutor e dos vários assistentes hospitalares para permitirem a observação ou mesmo participação nas cirurgias foram uma maisvalia, bem como variedade de temas abordados em consulta. Não obstante, creio ter sido uma lacuna no meu ensino a ausência de atividade no SU e também o diminuto acompanhamento de doentes internados. Neste sentido, sugeri que a permanência no serviço de urgência tivesse um horário dedicado no plano do estágio parcelar, ou ser eventualmente uma alternativa no estágio opcional do estágio parcelar.

Os estágios de Pediatria, Ginecologia e obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar foram importantes para colmatar défices no plano curricular causados pela pandemia. Em Pediatria senti que consegui atingir também os pontos propostos. O contacto com vários assistentes com temas de consulta diversos bem como a atividade no serviço de urgência e nas unidades de internamento foram pontos importantes. No que concerne a ginecologia e obstetrícia, a oferta de atividades foi vasta o que enriqueceu bastante o estágio e me permitiu consolidar o exame objetivo mamário e ginecológico, bem como a abordagem às patologias mais comuns, que eram os meus principais objetivos. Apesar disto, sinto que foi uma lacuna uma participação reduzida no serviço de urgência, algo que considero ter sido causado pelo excessivo número de alunos no serviço e por não existir uma divisão organizada das atividades, dificultando a coordenação com outros assistentes e colegas. O estágio de saúde Mental foi o único contacto prático com a especialidade, como mencionei. Creio que os objetivos específicos para este estágio foram atingidos parcialmente: O estágio hospitalar ajudou-me na realização e estruturação do exame do estado mental, bem como na organização do diagnóstico diferencial e tratamento, mas o reduzido número de doentes observados, resultado do reduzido tempo de estágio prático, não me permitiram atingir os objetivos de forma robusta. Por fim, Medicina Geral e Familiar foi dos estágios que mais contribuiu para o meu desenvolvimento, sendo que considero ter sido um estágio verdadeiramente exemplar, em que os objetivos específicos foram cumpridos de forma adequada.

Antes de terminar, menciono o papel que o estágio clínico opcional teve na minha formação profissionalizante. O estágio em Medicina Intensiva foi o 4º contacto que tive com a especialidade, nomeadamente após realizar um estágio de verão no Hospital de Santa Maria (Figura 13). Permitiu-me o treino de competências práticas, como as mencionadas acima, que foram para além do treino de simulação e que senti estarem em défice no decorrer do curso.

Termino o estágio com sentimento de tarefa cumprida e objetivos atingidos. É de coração cheio que encerro o meu percurso na NMS|FCM, levando comigo as ferramentas necessárias para superar o próximo capítulo no meu caminho e poder ajudar quem de mim necessitar.

Anexos



Anexo I. Atividades Desenvolvidas

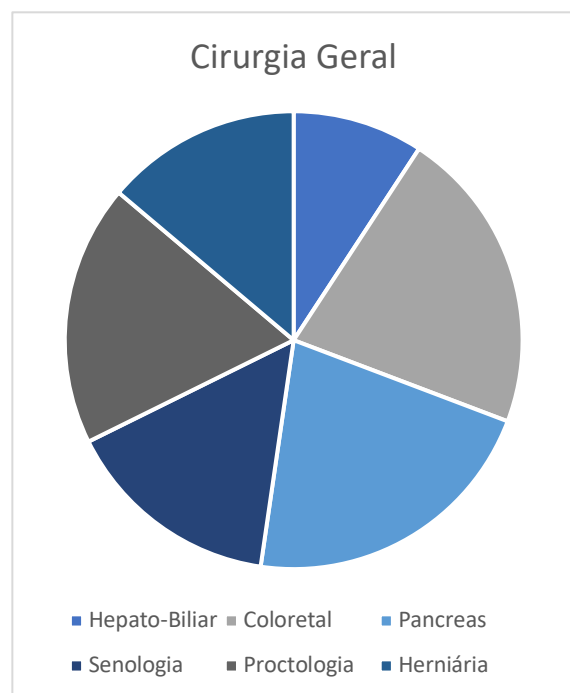
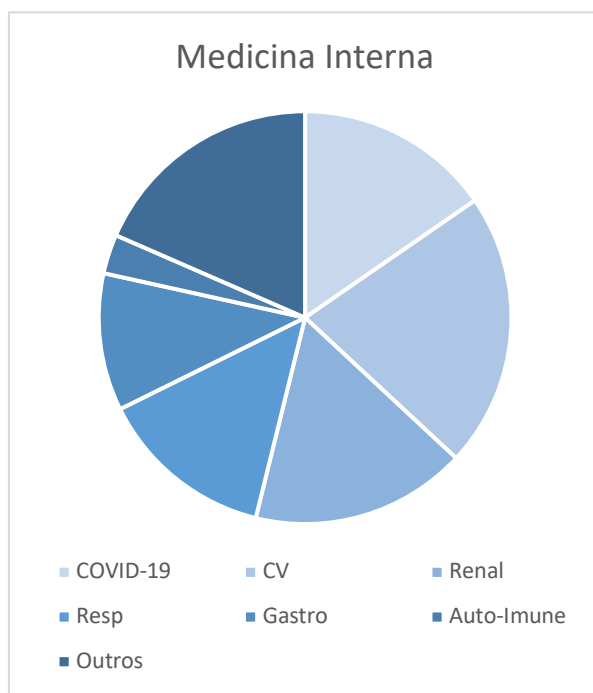
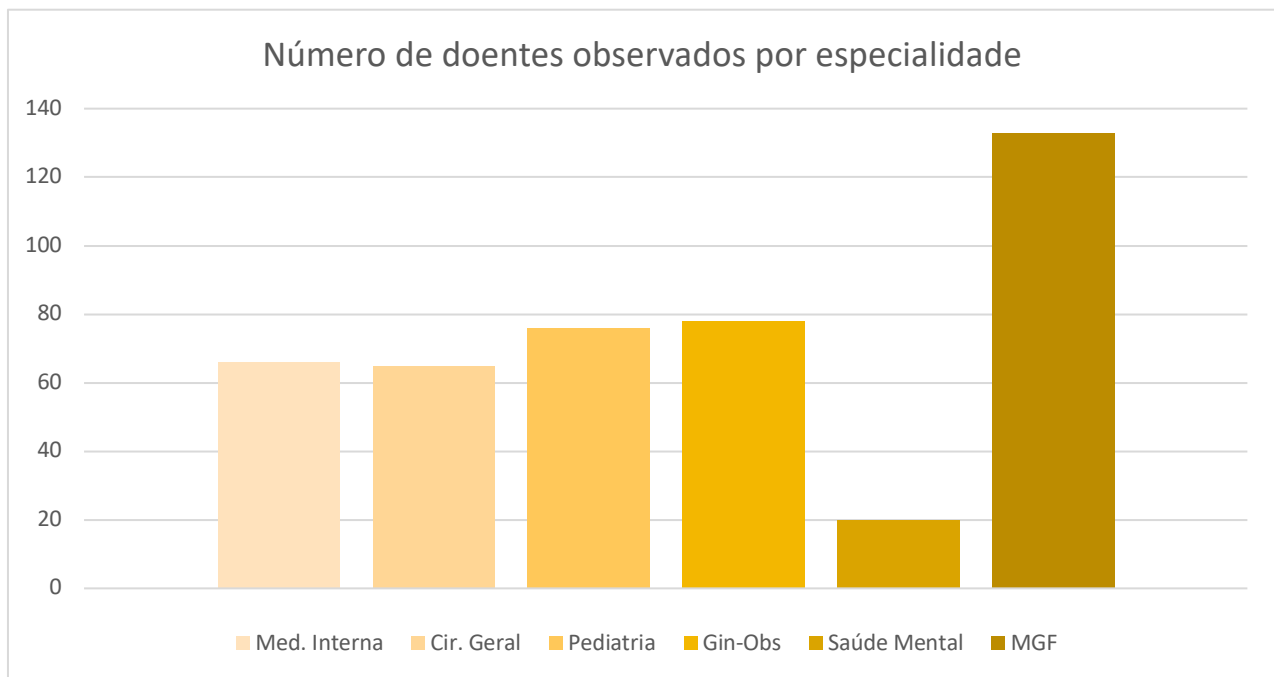
Tabela 1 - Cronograma estágios Parcelares

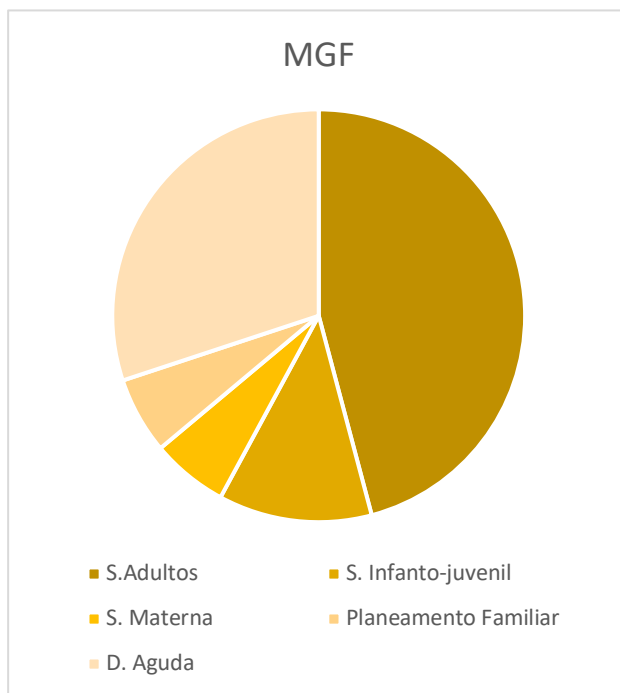
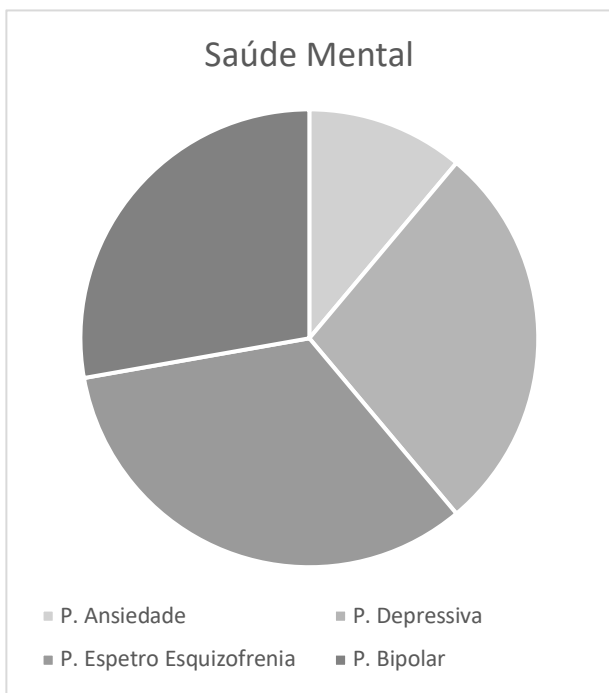
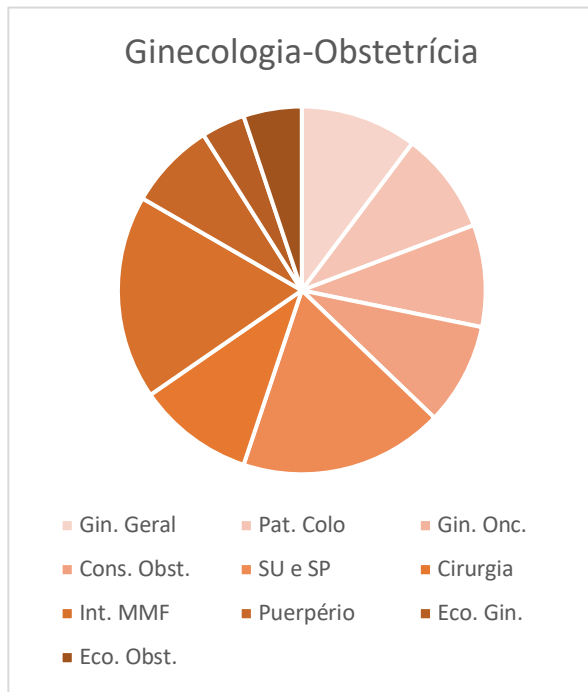
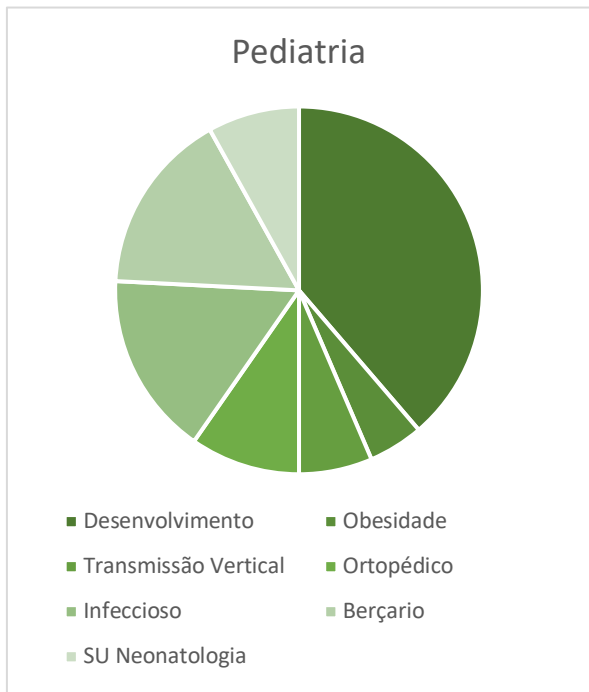
Estágio	Data	Responsável	Local	Tutor
Medicina Interna	06/09 a 29/10/2021	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Hospital Curry Cabral	Dr.ª Cláudia Mihon
Cirurgia Geral	2/11/2021 a 07/01/2022	Prof. Doutor Rui Maio	Hospital da Luz Lisboa	Prof. Dr. Jorge Paulino
Pediatria	17/01 a 11/02/2022	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital de Cascais	Dr.ª Raquel Firme
Ginecologia-Obstetrícia	14/02 a 11/03/2022	Prof. Doutora Teresinha Simões	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Rui F. Gomes
Saúde Mental	14/03 a 08/04/2022	Prof. Doutor Miguel Talina	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Ciro Oliveira
Medicina Geral e Familiar	18/04 a 13/05/2022	Prof. Doutor Daniel Pinto	USF Jardim dos Plátanos	Dr.ª Joana Azeredo

Tabela 2 - Trabalhos realizados nos estágios Parcelares

Estágio	Trabalho Realizado	Autores
Medicina Interna	Abordagem ao doente com Hemorragia Digestiva Alta	Carlota Ferreira Pedro Mateus
Cirurgia Geral	Neoplasia do cólon e Pâncreas. Sincronismo ou metastização?	Catarina Pêgo Pedro Mateus Quirina Ferro Rui Gomes
Pediatria	Tosse Aguda em idade Pediátrica. Implicações para as famílias e sistemas de saúde	Constança Lopes Pedro Mateus Deborah Silva (FML) Maria Leonor Maio (FML)
Ginecologia-Obstetrícia	Lesões cervicais associadas ao HPV. Autorastreio como uma nova abordagem populacional	Isabel Ferreira Pedro Mateus
Medicina Geral e Familiar	Apresentação caso clínico	Pedro Mateus

Anexo II. Casuística Doentes Observados





Anexo III. Atividades Formativas Curriculares



Figura 1 – Certificado de participação no workshop "Alterações do equilíbrio ácido base"



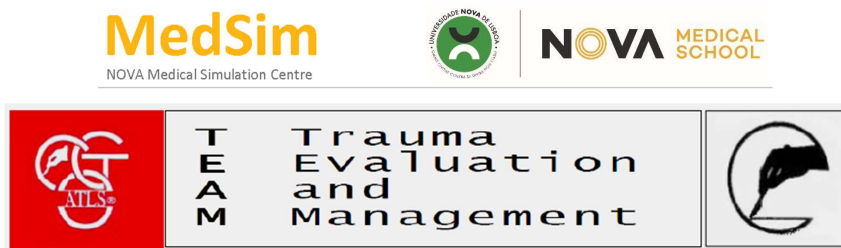
CERTIFICADO

Certificamos que **Pedro Anastacio Mateus**, nº 2016326, participou no Workshop intitulado **Decisões de Fim de Vida**, realizado no dia 06 de outubro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Figura 2 – Certificado de participação no workshop "Decisões de fim de vida"



Certificado

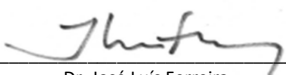
Pelo presente se certifica que

PEDRO ANASTÁCIO MATEUS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 05 de Novembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Figura 3 – Certificado de participação no curso TEAM



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2021

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Pedro Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14701519

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6183faa76e95c

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2021

08-11-2021 09:00 → 11-11-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Figura 4 – Certificado de participação nas sessões de simulação do estágio parcelar de cirurgia geral

Anexo IV. Atividades Formativas Extracurriculares

Figura 5 - Certificado de participação no congresso "Dia Mundial do Cancro do Pâncreas"



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Pedro Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14701519

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184216a9bff0

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Figura 6 - Certificado de participação no WS "Painless - Regional Anesthesia" da conferência iMed 13.0

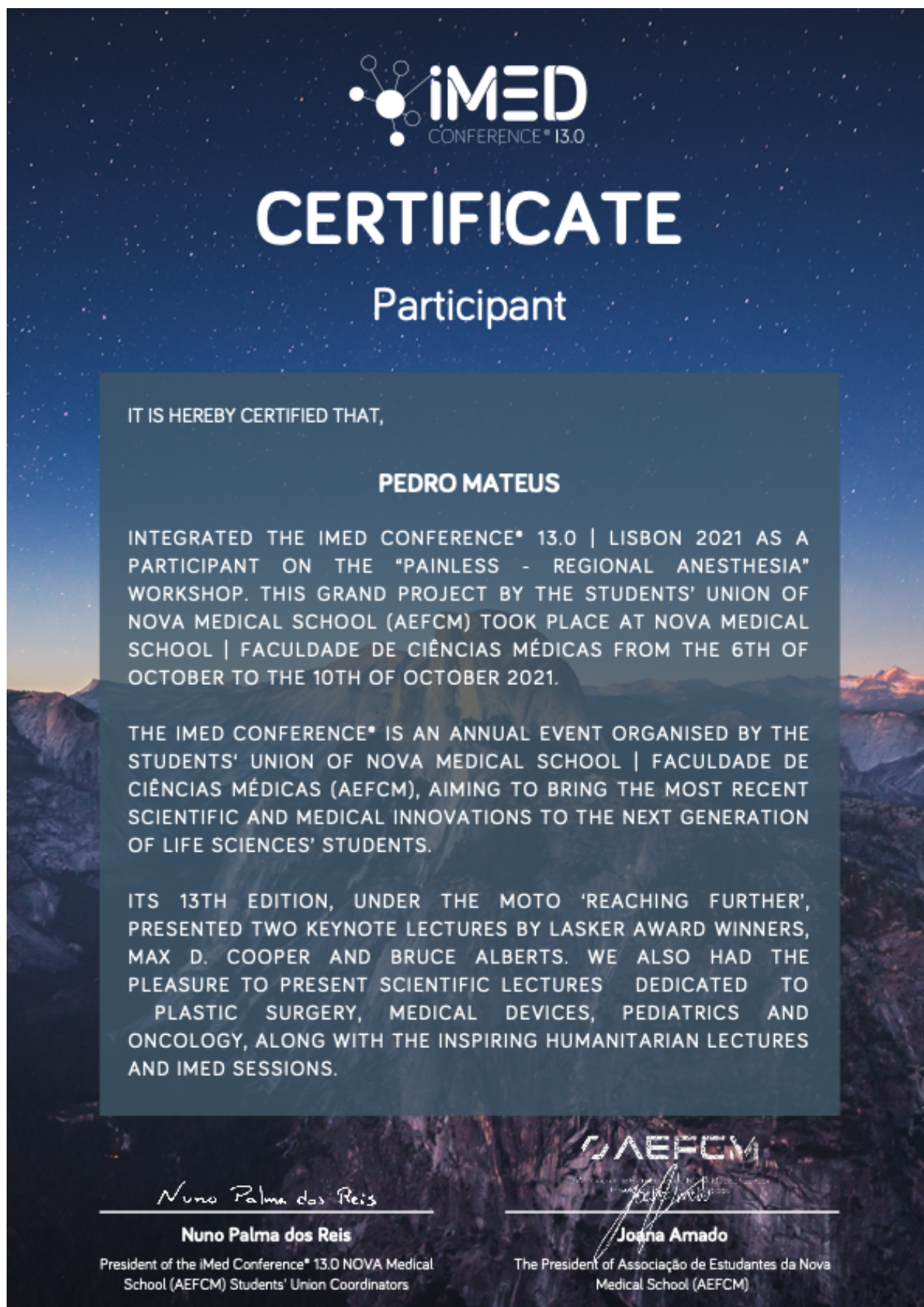


Figura 7 - Certificado de participação no WS "Echocardiography Masterclass" da conferência iMed 13.0

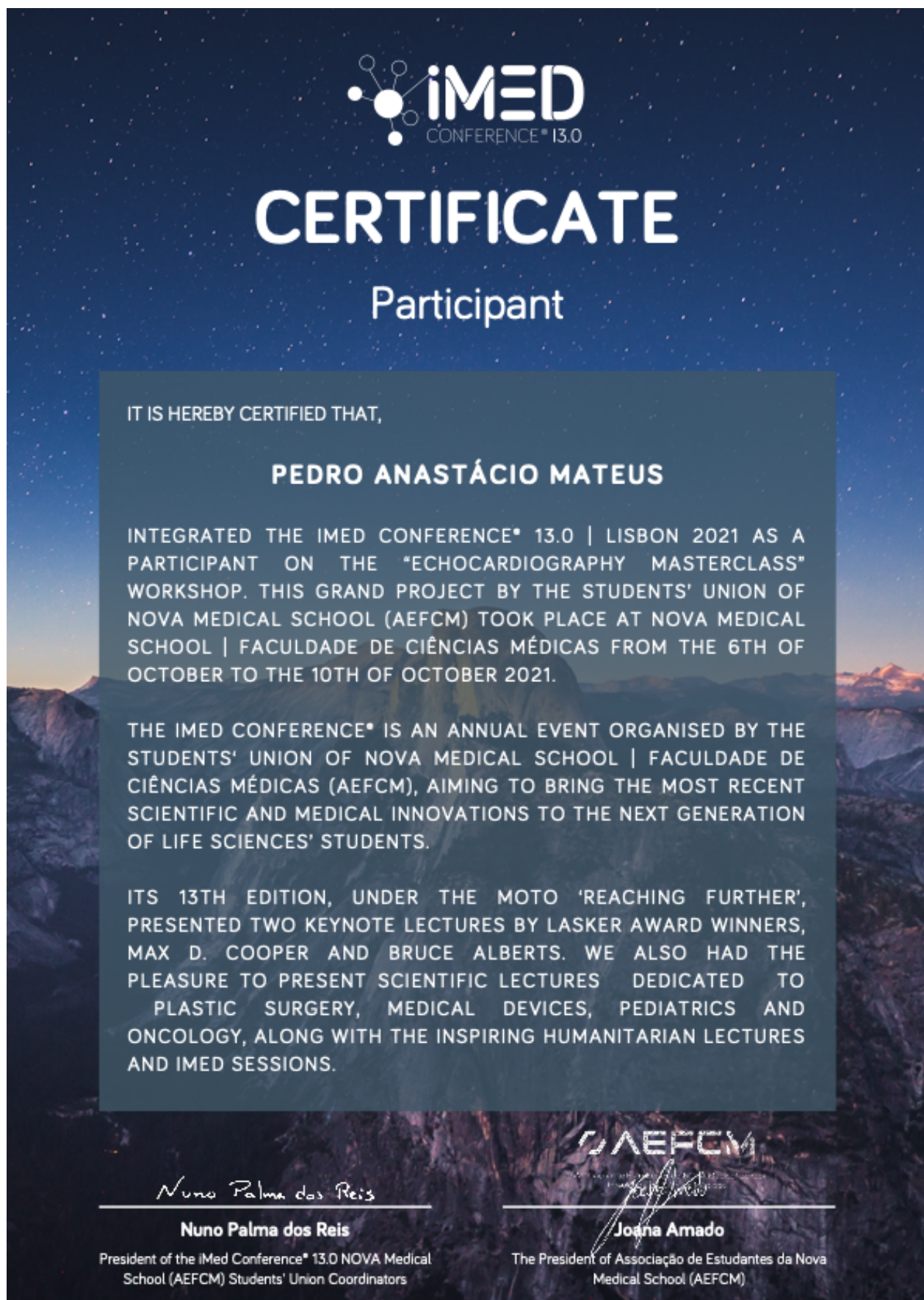


Figura 8 - Certificado de participação no curso "A Via Subcutânea na Prática Clínica"



A Via Subcutânea na Prática Clínica - 2ª Edição

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Pedro Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14701519

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6187b94a385a3

Evento

A Via Subcutânea na Prática Clínica - 2ª Edição

07-12-2021 09:00 → 07-12-2021 16:00 - Duração: 5:30 horas

Este curso sobre a via subcutânea, visa mostrar as vantagens do recurso a esta via de administração alternativa, treinando as competências práticas do formando para que este esteja habilitado a manuseá-la adequadamente sempre que seja necessário.

O tratamento dos doentes em cuidados paliativos deve incluir uma via de administração de fármacos que seja de fácil utilização, eficácia demonstrada e pouco agressiva, com efeitos secundários mínimos e que priorize o conforto do doente.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Figura 9 - Certificado de participação no curso "13º Curso de Antibioterapia"



13º Curso de Antibioterapia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Pedro Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14701519

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-613c852e66f73

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (18)

Evento

13º Curso de Antibioterapia

15-11-2021 14:00 → 18-12-2021 17:15 - Duração: 11 horas

Os antibióticos são provavelmente uma das descobertas terapêuticas de maior sucesso na história da medicina e são dos fármacos mais prescritos.

Dada a emergência de bactérias resistentes, nas últimas décadas tem crescido a preocupação com a sua utilização, uma vez que ao contrário de outras classes de fármacos, o uso inapropriado de antibióticos pode ter consequências negativas na saúde pública.

Para além de prejudicar o doente individualmente, tem implicações igualmente na própria Sociedade, dado que exerce uma pressão seletiva desnecessária, que contribui para a seleção e propagação de resistências microbianas.

Uma boa avaliação e decisão terapêuticas e a obtenção dos resultados pretendidos dependem de formação contínua, atualizada e prática. É este o mote do 12º Curso de Antibioterapia que nesta edição será realizado em formato Webinar.

Figura 10 - Certificado de participação no curso "Curso Antibioterapia"



Figura 11 - Certificado de participação na "2ª Edição das Conversas com a Pedopsiquiatria"



Figura 12 - Certificado de participação na palestra "Vamos falar sobre Prevenção do suicídio"



Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Pedro Mateus

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14701519

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61410cb3a03b6

Evento

Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

16-09-2021 18:00 → 16-09-2021 18:30 - Duração: 0:30 horas

A ARIS da Planície, o Fumaça, a Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria e a Sociedade Portuguesa de Suicidologia, com o apoio do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral da Saúde, promovem a sessão de capacitação "Vamos falar sobre prevenção do suicídio", ao longo do mês de setembro.

Apoiada nos recursos da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (www.prevenirsuicidio.pt), em particular no Manual de Prevenção do Suicídio para Profissionais de Saúde, esta ação pretende capacitar futuros profissionais de saúde para comunicarem de forma eficiente questões de saúde mental, na luta contra o estigma, no aumento da literacia e na prevenção do suicídio.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Figura 13 - Certificado de realização de CEMEF em Medicina Intensiva no Hospital de Santa Maria

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
 Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
 Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Pedro Anastácio Mateus

14701519

Atividade certificada:**CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

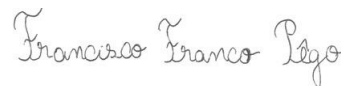
5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço na instituição entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Catarina Dourado
 Presidente



Francisco Franco Pêgo
 Diretor de Estágios e Parcerias



associação
 nacional
 de estudantes
 de medicina

NEMUM (BRAGA)
 NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
 AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
 AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
 NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Figura 14 - Certificado de monitor da Unidade Curricular de Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que **Pedro Anastácio Mateus** fez parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa como Monitor, na Unidade Curricular de Anatomia, no ano letivo de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020.



Lisboa, 9 de junho de 2022

O Diretor do Departamento de Anatomia

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Diogo Pais", written over a horizontal line.

(Professor Doutor Diogo Pais)

Figura 15 - Certificado de monitor da UC de Fisiologia



Declaração

Pedro Anastácio Mateus foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia de 2017/2018, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 9 de junho de 2022
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Mártires, 130
1168 Lisboa Codex

Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt